

CLUBE NAVAL

Av. Rio Branco, 180, 5º andar
Centro - Rio de Janeiro / RJ
Brasil - 20040-003

PRESIDENTE

Alte Esq (Refº) Luiz Fernando Palmer Fonseca

DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL

C Alte (Refº-FN) José Henrique Salvi Elkfury

ASSESSORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL

CC (RMI-T) Ana Cláudia Corrêa de Araujo



Revista do

CLUBE NAVAL

Publicação trimestral editada pelo Departamento Cultural do Clube Naval. As ideias e opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião dos oficiais da Marinha do Brasil, nem do Clube Naval, a não ser que explicitamente declarado. A reprodução de matérias aqui publicadas necessita de autorização prévia da Revista do Clube Naval.

ANO 131 • Nº 406

EDITORA DE ARTE E DIAGRAMADORA

Fabiana Peixoto

COLABORADOR

José Carlos de Medeiros

CONTATOS

revista@clubenaval.org.br

(21) 2112-2429 / 2465



ESCANEE AQUI
para informações sobre
submissão de artigos

EDITORIAL

A Armada Imperial na Guerra da Independência

O ano de 1823 foi decisivo para que a proclamação de D. Pedro feita no ano anterior, às margens do Ipiranga, ecoasse em todos os rincões do Brasil, particularmente na Bahia, no Maranhão, Grão-Pará e na Cisplatina, onde tropas portuguesas e interesses comerciais voltados para Lisboa tiveram que ser vencidos para assegurar a Independência do Brasil e a integridade do seu território.

Nesse cenário, teve atuação marcante a Armada Imperial, organizada por D. Luiz da Cunha Moreira, Visconde de Cabo Frio, primeiro brasileiro nato a ocupar o cargo de Ministro da Marinha, como bem mostram os artigos desta edição, que descrevem as principais ações da Esquadra na Guerra da Independência, além dos textos referentes aos diferentes segmentos da Marinha que contribuem para o sucesso do emprego do Poder Naval.

Os valores forjados em 1823 foram fundamentais para que aquela novel Esquadra evoluísse e, em 11 de junho de 1865, assegurasse a vitória em Riachuelo, mostrada na Seção de Filatelia, alcançando grande repercussão além-mar, conforme a alocução proferida pela Professora Jéssica de Freitas e Gonzaga da Silva durante a Sessão Magna do Clube Naval alusiva a essa efeméride.

Esses valores, inscritos na Rosa das Virtudes, ainda são cultivados por todos nós, da mesma forma que prossegue a evolução da Marinha, tanto nos meios empregados como na estrutura organizacional e na capacitação do pessoal, como podemos ver no artigo referente ao Comando de Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais e, em especial, na entrevista deste trimestre, com duas das primeiras Guardas-Marinha do Corpo da Armada e do CFN formadas pela Escola Naval.

Como ocorre em todas as edições da Revista, agradecemos aos sócios pelos textos enviados, que proporcionam uma grande variedade de temas apresentados, sempre com qualidade, assegurando agradáveis momentos de leitura. ■

José Henrique Salvi Elkfury
Contra-Almirante (Refº-FN) • Diretor Cultural